

Interview

Art Therapy

Selma

1. Quando voce prepara as açoes de arte terapia, o que leva em consideração?

Eu levo em consideracao o que eles vao fazer que eles se sintam bem. Eu nao posso dar uma atividade para els que eles nao consigam fazer. Eu nao posso dar um desafio para eles numa tentative de exercicio, eles vao ficar chateados, eles nao querem serem testados, eles querem descansar mas tambem fazer uma atividade que seja prazerosa e facil de forma que eu possa dar assistencia e que eu leve os materiais mas que eles possam fazer sozinhos.

2. Vc tem acesso ao que eles faziam antes quando vc prepara as atividades?

Eles falam quando eles nao falam eu pergunto as enfermeiras ou administracao. Mas eu nao fico muito preocupado com isso nao porque eles estam muito receptivos a arte expontaneo entao eles fazem e fazem lindo muitos nao tiveram nada nenhum cursino entao quando comecam é so revelacoes de habilidades mesmo o potencial artistico que eles tem. Eu estou falando mais dos pacientes portadores de Alzheimer e Parkison tambem. Incrivel como eles se soltam e fazem obras de arte. Eu nao posso considerar muito o que eles fizeram porque o conhecimento nao importa. Mas que eles levam com eles aque habilidade ja do passado nesse momento eles vao colocar para fora. A B... por exemplo eu descobri que ela poderia fluir com as artes de plasticas com a pintura com a musica com o ritmo. Muitas fazem assim a constancia do ritmo com o pincel no papel. Elas se sentem bem por que elas conseguem elas vao ate o fim. Uma forma delas fazerem é com ritmo, uma repetição, elas vao fazendo os pontinhos. Muitos fazem dessa forma aquelas que estao em um estagio mais avançado. Eu entao penso sempre nisso o que vai fluir o que vai dar certo. As vezes eu demoro um pouquinho mas acabo descobrindo. Muitos nao conseguem mais estarem presente, estar pressionando o pincel, ai o pincel se transforma em uma colher ai eu preciso da cuidadora para que possa orientar e colocar na folha. E aí fica mais com uma atividade assim tentando colocando o pincel no papel e tomar cuidado para nao botarem na boca ou pinte a mesa. Uma senhora fazia buquê de flores flores incriveis ela ja trazia aquela habilidade com ela, eu acho, muitos casos eles se revelam artistas.

3. Quando eles estao trabalhando em alguma atividade da arte ha alguma interaçao entre eles?

Eles conversam, mas ai que entra um pouco das propostas da arte terapia em grupo. Eu entro com a conversa sobre a imagem. E ai eles falam, da casa deles, esse aqui e o meu cachorro. Essa aqui era uma arvore que eu gostava muito. Sao muito de dar nomes, quando faz bonequinho, esse aqui é o meu filho, a minha filha. Eles dao nomes ao que eles fazem que refere a vida de cada um,. Essa casinha e da minha mae, esse minha mae esse aqui é do meu pai. A atividade ela tem parte. Eu inicio com a musica cantado enquanto eu preparo os materiais na mesa, nos vamos conversando e cantando, combino arte expontanea quando e pintura quando e colagem. Eles falam eles mostram eles comentam um com os outros. Ai depois partimos para arte uma reuniao mais assim juntinhos. Eu tiro da mesa, e ai faço o circulo ai conversamos e cantamos. Alguns tem vontade de falar. Eu dou atençao ao que eles

falam. Eles tem muita a dizer. Eu dou atenção a essa parte de fala, e muito importante para eles, eles tem muito a dizer, da vontade de gravar um video de cada um, eles tem muito coisa para que falar. Quando nao ficamos cantando ate a parte do final a transcendencia. Que e a parte da **individualidade** que eles trazem cancoes da infancia da igreja eu vou estimulando tambem algumas cancoes da **igreja catolica**, nao da evangelica da catolica porque eu conheco. As da catolica sao mais comuns. As da catolicas todo muito conhece. Tem maezinha do ceu voltado esse momento voltado para o misticismo momento que eles se sentem muito confortáveis reunidos e um moment de reuniao e é um moment que eles se sentem assim na parte da adaptacao eles se sentem mais confiantes. Eles ficam mais proximos, fazem como uma corrente e ai eu dou uma estimulada na doaçoao que eles desejam fazer, tem muito fazer pelo outro. Entao nos cantamos Ave Maria do Morro, Maezinho do Ceu. sao cançoos que eles reconhecem e que tambem do Roberto Carlos coracao da familia e ai e eu costumo moment energizacao por que eles se sentem muito bem eles fazem reza entre eles sem falar, com as maos um movimento de doaçoao de energia no corpo deles. Esse momento de transcendencia eles precisam se sentir em casa, se sentir em familia, confiança e participativos com a energia que eles tem para doar. Eles tem muita necessidade de ajudar. Eu aproveito bastante na arte terapia essa necessidade de fazer pelo outro.

E o que vcs acham tem alguma coisa a dizer para fulano...

E um momento de curo, e um momento de afeto de energia, de palavras, falando uma palavra afetiva, dando um aconselhamento, esse moment da fala , no final alguem chega e fala ah eu tenho magoa da minha mae vcs tem algo a dizer. A arte terapia gerontologica. Ela lida com que o que eles tem a oferecer. Eles sao os professores, que contribuem, com o conhecimento de vida, nao importa a escolaridade o que eles tem a dizer o que podem fazer uns pelos outros. E muito imortante eles se sentir que contribuir. Dar certo mesmo. Teve uma vez que tinha uma senhora muito deprimida. E ai eu falei para uma outra muito sozinha, vc nao quer conversar com aquela senhora esta muito deprimida da a mao para ela, entao ela fez isso a partir desse dia elas passaram a dar as maos na casa e ficaram amigas. Eu procuro faer isso com esse olhar gerontologico. Sao coisas que as pessoas precisam prestar atenção. Quem fica no lugar de quem. Quando eu estou la eu procuro aproximar as pessoas.

ESPAÇO

Teria um epaço ideal, uma na sala principal, um perto da copa, e outro num lugar bem arejado, a varanda.O bom que eles nao precisam caminhar muito, geralmente na sala ou perto da cozinha. Numa instituicao fica dificil pois a copa e usada para os profissionais lancharem as vezes esbarra com profissionais do local. O lugar que todo mundo se sente a vontade é o refeitório. As cuidadores falam altam pensam que estao em uma festa. Eles nao gostam de mudar de lugar. Muitas das vezes outros residentes que nao estao perto nao conseguem participar.

Cuidadoras

Ajudam bastante durante a atividade estando do lado para que estes pacientes não colocarem na boca mas eu nunca peço para não provocar mal estar algumas vêm e ajudam outras aproveitam para descansar outras conversam. Pode causar um mal estar nas cuidadoras agora eu vou dar uma relaxada porque tem uma profissional e elas podem não querer. Os idosos gostam quando elas ajudam mas eu dou a dica não fazem por eles. Tem horas que eu não ligo pois tem pacientes que não conseguem então elas fazem juntos. Depois eu tiro foto dela com o idoso tentando estimulando bato uma foto. Fiz uma foto vou mandar para vc dou uma estimulada. Quando vêm para ajudar eu estímulo bastante. As cuidadoras não entendem a função da arte terapia pensam que é uma recreação falam alto, passam no meio pois é um momento de descontração para eles mas elas entendem que é a hora do recreio.

Qual o efeito desse comportamento?

Atrapalha tanto para mim quanto para eles. Então eu fico quieta e eles também esperando isso passar.

Existem uma atividade de preferência da maioria dos idosos?

Musica

A música faz com que todos se liguem no canto. Tem a parte de que todos se liguem nas **cantigas da infância** principalmente E as músicas de maiores sucessos, as **marchinhas** eles se ligam muito A música ajuda muito. Tem os que não fazem a pintura mas a atividade com a música ela é muito legal todo mundo participa.

Como vc escolhe as atividades?

São as mesmas atividades mas dentro delas acontecem as mudanças, diálogos, canção, música com leitura, música com ritmo, com bolas, músicas com brincadeira bola bola na mesa. Dentro de cada atividade coisas diferentes podem acontecer sem contar que nunca se repete a imagem que colocam no papel. O criativo em cada um muda. Foco principalmente na criatividade, em cada folha em cada momento contando o que eles sentem.

Já foi pedido para fazer artesanato mas tudo que for complicado, difícil eles acham um saco. O arte terapeuta precisa estar atento as cobranças da parte administrativa pensa que não é válido não entendo lado terapêutico. A uma atenção maior de cuidar do corpo como saúde mas a parte psicológica fica em segundo plano.

O importante cuidar da parte emocional dos idosos.

ENGLISH

Interview | Art Therapy | Selma

When you prepare art therapy actions, what do you take into account?

I take into account what they are going to do that makes them feel good. I can't give them an activity that they can't do. I can't give them a challenge to try an exercise, they'll be upset, they don't want to be tested, they want to rest but also do an activity that is enjoyable and easy so that I can provide assistance and that I take the materials but that they can do it themselves.

Do you have access to what they did before when you prepare the activities?

They talk when they don't talk I ask the nurses or administration. But I'm not too worried about that, not because they are very receptive to spontaneous art, so they do it and they do it beautifully. I'm talking more about Alzheimer's and Parkinson's patients as well. Amazing how they let go and make works of art. I can't consider much what they did because knowledge doesn't matter. But that they take with them that ability already from the past at that moment they will put it out. A B.... for example I discovered that it could flow with the plastic arts with painting with music with rhythm. Many thus make the constancy of the rhythm with the brush on the paper. They feel good because they succeed, they go all the way. One way they do it is with rhythm, a repetition, they make the dots. Many do that way those who are in a more advanced stage. So I always think about what will flow, what will work. Sometimes it takes me a little while but I end up finding out. Many are no longer able to be present, to be pressing the brush, then the brush turns into a spoon, then I need the caregiver so that I can orientate it and put it on the sheet. And then it's more like an activity like that, trying to put the brush on the paper and be careful not to put it in your mouth or paint the table.

A lady made bouquets of flowers, incredible flowers, she already brought that skill with her, I think, in many cases they turn out to be artists.

When they are working on some art activity is there any interaction between them?

They talk, but that's where some of the group art therapy proposals come in. I enter with the conversation about the image. And then they say, from their house, this one and my dog. This one was a tree that I really liked. They are very good at giving names, when he makes a doll, this one is my son, my daughter. They give names to what they do that refers to each one's life. This little house belongs to my mother, this one belongs to my mother, this one belongs to my father. The activity she has part. I start with the song sung while I prepare the materials on the table, we talk and sing, I combine spontaneous art when it is painting when it is collage. They talk they show they talk to each other. Then we left for art, a meeting more like this together. I take it from the table, and then I make the circle and we talk and sing. Some are willing to speak. I pay attention to what they say. They have a lot to say. They talk they show they talk to each other. Then we have a meeting, all together, I take it off the table, then I make the circle and we talk and sing. Some are willing to speak. I pay attention to this part of speech, it's very important for them, they have a lot to say, the desire to record a video of each one, they have a lot to talk about. When we don't sing until the end, it's transcendence. That is the part of the individuality that they bring songs from the childhood of the church I am also stimulating some songs from the Catholic church, not from the evangelical Catholic church because I know. Catholic ones are more common. The Catholics know a lot. There's a mother of heaven turned

to this moment turned to mysticism, a moment when they feel very comfortable together and a moment of meeting and it's a moment when they feel that way in the adaptation part, they feel more confident. They get closer, they act like a chain and then I encourage them to donate what they want to do, there's a lot to do for others. Then we sang Ave Maria do Morro, Maezinho do Ceu. these are songs that they recognize and that also belong to Roberto Carlos, heart of the family and there and I usually have an energizing moment because they feel very good they pray to each other without speaking, with their hands a movement of energy donation in their bodies. In this moment of transcendence they need to feel at home, feel like a family, trust and participate with the energy they have to donate. They really need help. I make great use of this need to do for others in art therapy.

And what do you think, do you have anything to say to so-and-so...

And a moment of healing, and a moment of affection